

## **O ecossistema midiático do Bico do Papagaio: do percurso metodológico ao mapeamento dos veículos<sup>1</sup>**

Alan Milhomem da Silva<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Amapá – Unifap

### **Resumo**

Este trabalho apresenta o percurso metodológico e os resultados do mapeamento do ecossistema midiático nos 25 municípios que compõem a microrregião do Bico do Papagaio, no extremo norte do Tocantins. Diante da escassez de dados sistematizados sobre a mídia local, a investigação adotou uma abordagem de métodos mistos (quanti-qualitativa) para identificar os veículos de comunicação em funcionamento na microrregião. O processo foi desmembrado em quatro fases: (i) pesquisa bibliográfica; (ii) *survey* presencial; (iii) acompanhamento de sites e redes sociais; e (iv) entrevistas com gestores de veículos. Este texto foca no detalhamento do percurso metodológico e nos resultados dessas etapas, que revelou um ecossistema complexo, composto por sites de notícias, emissoras de rádio, baixa presença de produção televisiva local e extintos jornais impressos.

**Palavras-chave:** mapeamento de mídia; jornalismo local; pesquisa de campo; Tocantins.

### **Introdução**

A pesquisa científica frequentemente surge de uma inquietação com a realidade que nos cerca, permitindo interrogar e questionar contextos específicos. No campo da Comunicação, compreender os ecossistemas midiáticos locais é fundamental para analisar as dinâmicas de poder, a circulação de informação e a construção de identidades em territórios afastados dos grandes centros urbanos. A microrregião do Bico do Papagaio, localizada no extremo norte do estado do Tocantins, constitui um desses territórios: uma área de 25 municípios marcada por complexidades sociais, econômicas e históricas, mas com uma produção midiática ainda pouco sistematizada academicamente.

A carência de dados consolidados sobre quais veículos de comunicação atuam na região, como operam e como são consumidos pela população local motivou a presente investigação. Embora existam iniciativas de mapeamento de maior escala,

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Geografias da Comunicação, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Doutor em Jornalismo, professor do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amapá - Unifap. E-mail: [alan.milhomem@unifap.br](mailto:alan.milhomem@unifap.br).

como o Atlas da Notícia (Projor, 2023) e o Mapa da Mídia do Tocantins (Rocha; Sousa; Alves, 2020), muitas vezes elas apresentam divergências ou lacunas quando confrontadas com a realidade local, especialmente em regiões com alta dinâmica de abertura e fechamento de pequenos veículos.

Nesse sentido, este trabalho é parte da tese de doutorado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina entre 2021 e 2025. O objetivo geral da pesquisa foi mapear o ecossistema midiático dos 25 municípios que compõem a microrregião do Bico do Papagaio, com ênfase no papel dos veículos jornalísticos e na sua influência no contexto local. Para tal, adotou-se um percurso metodológico flexível e multifacetado, capaz de dar conta das complexidades do objeto de estudo. Conforme defendem Maldonado (2015; 2013) e Bonin (2016; 2013), a investigação científica adquire sentido a partir de uma problemática construída em relação direta com as especificidades contextuais, exigindo uma reinvenção metodológica que rompa com “receitas” prontas.

Este artigo se dedica a apresentar duas frentes centrais desta pesquisa: primeiramente, o detalhamento do percurso metodológico adotado para o mapeamento, com seus desafios e adaptações; em segundo lugar, os resultados consolidados do mapeamento dos veículos de comunicação (sites, rádios, TVs e jornais impressos) identificados na microrregião. Ao expor tanto o processo quanto o produto, busca-se contribuir não apenas com dados inéditos sobre a mídia no Bico do Papagaio, mas também com uma reflexão sobre a prática da pesquisa de campo em Geografias da Comunicação no Brasil.

### **Percurso metodológico**

A natureza do objeto de estudo exigiu a construção de um arranjo metodológico misto, combinando abordagens quantitativas e qualitativas para alcançar uma compreensão mais ampla e profunda do ecossistema midiático local. (Gil, 2021; Martino, 2018; Maldonado, 2015; 2013; Bonin, 2015; 2013). O desenho da pesquisa foi desmembrado em quatro fases sequenciais: (i) pesquisa bibliográfica; (ii) *survey* presencial; (iii) acompanhamento de sites e redes sociais; e (iv) entrevistas com gestores de veículos. Este artigo se concentra na segunda e terceira, as mais extensas delas.

#### **Fase 1: Pesquisa bibliográfica**

A primeira etapa consistiu em uma revisão de literatura sobre jornalismo local-regional e em buscas nas bases de teses e dissertações da Capes e nos anais de eventos científicos (Intercom, SBPJor, Compós e Alcar) entre 2020 e 2024. O objetivo foi tensionar as pesquisas já produzidas e construir os pressupostos teóricos que balizaram o estudo. Além disso, levantar estudos que registram a história e/ou a produção jornalística tocantinense para mapear os veículos. Foi nessa fase que conseguimos mapear boa parte dos jornais impressos, que já não circulam mais no Bico do Papagaio.

#### Fase 2: *Survey* presencial

Diante das limitações do *survey* on-line realizado em 2023, optou-se por uma imersão em campo para visitas aos 25 municípios entre maio e agosto de 2024. Foi utilizado um formulário adaptado da Pesquisa Brasileira de Mídia (Brasil, 2016), na tese desenvolvida por Thays Reis (2022), que também realizou um *survey* para identificar e definir o jornalismo de influência regional de Imperatriz no Maranhão; na tese de Hélder Lima (2023), que analisou a reconfiguração do radiojornalismo em Mato Grosso do Sul e realizou um levantamento das rádios locais; e, por fim, na dissertação de César Martins (2022), que estudou os desertos de notícias em Minas Gerais. O nosso formulário foi dividido em cinco seções: identificação social, acesso à internet, consumo de mídia, veículos locais e confiança na mídia.

Por conta da complexidade logística, financeira e de recursos humanos, optamos por uma amostra não probabilística por conveniência (Mattar, 1996). A estratégia consistiu em definir uma cota de entrevistas por município: 50 formulários nos três maiores (Araguatins, Augustinópolis e Tocantinópolis) e 20 formulários nas outras 22 cidades. A coleta ocorreu em pontos de grande circulação das sedes dos municípios, como praças centrais e principais ruas comerciais. A realização do trabalho de campo demandou 19 dias entre maio e agosto e resultou na aplicação de 590 formulários, conforme sintetizado no Quadro 1.

Quadro 1 - Resumo do Trabalho de Campo (Maio-Agosto de 2024)

| Data       | Formulários aplicados | Municípios visitados    |
|------------|-----------------------|-------------------------|
| 06/05/2024 | 30                    | Sítio Novo e São Miguel |

|            |                 |                                           |
|------------|-----------------|-------------------------------------------|
| 19/06/2024 | 25              | Augustinópolis                            |
| 20/06/2024 | 40              | Esperantina e São Sebastião               |
| 21/06/2024 | 20              | Buriti                                    |
| 25/06/2024 | 20              | Carrasco Bonito                           |
| 15/07/2024 | 50              | Araguatins                                |
| 18/07/2024 | 40              | Maurilândia e Itaguatins                  |
| 22/07/2024 | 55              | Darcinópolis, Angico e Luzinópolis        |
| 23/07/2024 | 45              | Luzinópolis, Cachoeirinha e São Bento     |
| 31/07/2024 | 40              | Santa Terezinha e Nazaré                  |
| 01/08/2024 | 80              | Palmeiras, Aguiarnópolis e Tocantinópolis |
| 05/08/2024 | 20              | Sampaio                                   |
| 06/08/2024 | 45              | Praia Norte e Augustinópolis              |
| 08/08/2024 | 20              | Riachinho                                 |
| 09/08/2024 | 20              | Ananás                                    |
| 12/08/2024 | 20              | Axixá                                     |
| Total      | 590 formulários | 25 municípios visitados                   |

Fonte: Elaboração do autor, 2024.

#### Fases 3 e 4: acompanhamento do sites e realização de entrevistas

Paralelamente, foi realizado o acompanhamento dos sites e redes sociais dos veículos identificados durante os meses de novembro e dezembro de 2024 para coleta de notícias e postagens, visando analisar a atualização dos veículos e as temáticas abordadas. Por fim, maio de 2025, realizamos entrevistas semiestruturadas (virtuais e presenciais) com os responsáveis pelos principais veículos jornalísticos da região (Voz do Bico, Tocnotícias e Folha do Bico) para aprofundar o conhecimento sobre a história dos veículos, suas rotinas, sustentabilidade e relação com o público.

O percurso em campo foi marcado por desafios que exigiram constante adaptação. A logística de transporte em uma região com pouca infraestrutura dependeu do uso de transportes alternativos (vans, mototáxis e caronas). A desconfiança da população, que frequentemente associava a pesquisa a levantamentos eleitorais,

demandou uma abordagem cuidadosa para explicar os objetivos acadêmicos do trabalho. Além disso, as questões de saúde também tiveram influência considerável por conta dos deslocamentos, sol forte e andanças pelas cidades para aplicação dos formulários e entrevistas. Por ter relação direta com seres humanos, a pesquisa foi submetida e aprovada pelo Conselho de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH/UFSC), via Plataforma Brasil (Parecer 6.415.095; CAAE: 73581423.3.0000.0121), e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### O ecossistema midiático do Bico do Papagaio

O processo de mapeamento permitiu a identificação e a sistematização dos veículos de comunicação que compõem o ecossistema midiático da microrregião. Os resultados são apresentados a seguir, divididos por tipo de mídia.

Quadro 2 - Veículos mapeados no Bico do Papagaio em 2024

| JORNAIS           |                   |                |                                                                |
|-------------------|-------------------|----------------|----------------------------------------------------------------|
| Nome              | Ano de circulação | Município      | Responsável                                                    |
| Voz do Norte      | 1940/1940         | Tocantinópolis | Olíbrio Lima                                                   |
| Correio do Norte  | 1948/1953         | Tocantinópolis | Antônio Gomes Pereira e Renato Soares                          |
| O Tocantins       | 1950              | Tocantinópolis | Darci Marinho e Tibério Maranhão Azevedo                       |
| A Palavra Livre   | 1953-1954         | Tocantinópolis | Darci Martins Coelho e Messias Alves Bezerra                   |
| Verdade           | 1956              | Tocantinópolis | Ribamar Marinho, Antonio Fernandes Santos e Raimundo Guimarães |
| Voz do Norte      | 1983-1986         | Tocantinópolis | Diocese de Tocantinópolis                                      |
| Folha do Interior | 1982-1994         | Augustinópolis | Anderson Dias da Silva                                         |
| Voz do Bico       | 1995-2018         | Augustinópolis | Paulo Palmares                                                 |

| Jornal da Cultura  | 2000-?        | Araguatins                                  | Anísio                          |
|--------------------|---------------|---------------------------------------------|---------------------------------|
| Folha do Bico      | 2005-2006     | Araguatins                                  | Tasso Antônio Cavalcante Passos |
| TELEVISÃO          |               |                                             |                                 |
| Nome               | Afiliação     | Município                                   | Responsável                     |
| TV Anhanguera      | TV Globo      | Maioria dos municípios                      | Grupo Jaime Câmara              |
| TV Novo Tempo      | TV Novo Tempo | Augustinópolis, Tocantinópolis e Araguatins | Igreja Adventista do Sétimo Dia |
| TV Norte Tocantins | SBT           | Augustinópolis                              | Grupo Norte de Comunicação      |
| TV Assembleia      | Sem afiliação | Augustinópolis, Araguatins e Tocantinópolis | Assembleia Legislativa          |
| TV Girassol        | Rede TV!      | Augustinópolis                              | Sem identificação               |
| RÁDIO              |               |                                             |                                 |
| Nome               | Frequência    | Município                                   | Situação                        |
| Antena 1 FM        | 104,9 FM      | Carrasco Bonito                             | Ativa                           |
| Rádio Gazeta       | 96,1 FM       | Augustinópolis                              | Ativa                           |
| Clube FM           | 104,9 FM      | Buriti                                      | Ativa                           |
| Rádio Fenix        | 87,9 FM       | Povoado Vinte Mil - Carrasco Bonito         | Ativa                           |
| Rádio Sucesso FM   | 104,9 FM      | Araguatins                                  |                                 |
| Rádio Interativa   | 104,9 FM      | Maurilândia                                 |                                 |
| Rádio Sucesso FM   | 96,1 FM       | Tocantinópolis                              |                                 |
| Rádio Luz FM       | 104,9 FM      | Luzinópolis                                 |                                 |
| Rádio Cidade FM    | 87,9 FM       | Ananás                                      |                                 |
| Rádio Ribeira FM   | 104,9 FM      | Darcinópolis                                |                                 |

|                            |                |                |                                                |
|----------------------------|----------------|----------------|------------------------------------------------|
| Rádio Centro Aguiarnópolis | on-line        | Aguiarnópolis  |                                                |
| Webrádio Atalaia do Bico   | on-line        | Araguatins     |                                                |
| Rádio Natureza FM          | ---            | Sampaio        | Não estava funcionando no período da pesquisa. |
| Rádio Tocantins AM         | ---            | Tocantinópolis | Extinta                                        |
| Rádio Dimensão FM          | 104 FM         | Axixá          | Não funcionando no período da pesquisa.        |
| Rádios Fenix/Hits          | ---            | Sítio Novo     | Não estava funcionando no período da pesquisa. |
| Rádio Natureza FM          | ---            | São Bento      | Não estava funcionando no período da pesquisa. |
| Sites                      |                |                |                                                |
| Nome                       | Ano de criação | Município      | Responsável                                    |
| Voz do Bico                | 1997           | Augustinópolis | Paulo Palmares                                 |
| Folha do Bico              | 2006           | Araguatins     | Tasso Assunção                                 |
| Tocnotícias                | 2007           | Tocantinópolis | Roberlan Barbosa                               |
| Portal Geiza               | 2011           | Augustinópolis | Geiza Freire                                   |
| Portal Antônio Veras       | ---            | Praia Norte    | Antônio Veras                                  |
| Bico 24h                   | ---            | Araguatins     | ---                                            |
| Portal Impacto             | ---            | Araguatins     | ---                                            |
| Gazeta do Bico             | ---            | Augustinópolis | Antônio Reis                                   |
| Bico Online                | ---            | Buriti         | ---                                            |
| Diário do Bico             | ---            | ---            | ---                                            |
| Diário de Augustinópolis   | 2022           | Augustinópolis | Mágson Alves                                   |
| Correio do Bico            | ---            | Ananás         | ---                                            |
| Bico Notícias              | ---            | ---            | ---                                            |

|                     |      |                |      |
|---------------------|------|----------------|------|
| Portal Bico News    | ---- | Araguatins     | ---- |
| Itaguatins Notícias | ---- | Itaguatins     | ---- |
| Sou do Bico         | ---- | ----           | ---- |
| TV Girassol         | 2022 | Augustinópolis | ---- |

Fonte: Elaboração do autor, 2024.

O cenário televisivo é marcado pela retransmissão de grandes redes nacionais, com pouca produção de conteúdo local. Foram identificadas cinco emissoras com sinal na região, sendo a maioria afiliadas ou pertencentes a grupos de comunicação maiores ou a instituições religiosas e governamentais. No cenário radiofônico, identificamos que o rádio mantém sua presença na microrregião, principalmente por meio de emissoras de Frequência Modulada (FM). Foram mapeadas 16 rádios em funcionamento, cuja programação é majoritariamente musical e retransmissão de programação de outras redes. Muitas operam com estrutura enxuta e poucos locutores. A fragilidade econômica parece ser o principal fator para a descontinuidade das emissoras de rádio na microrregião.

Com relação aos jornais impressos, o mapeamento revelou que a região do Bico do Papagaio, especialmente a cidade de Tocantinópolis, possuiu uma tradição de jornais impressos ao longo do século XX. No entanto, nenhum dos veículos identificados se mantém em circulação atualmente. O levantamento, portanto, assume um caráter histórico, resgatando a memória da imprensa local. O desaparecimento completo da mídia impressa reflete uma tendência nacional, principalmente pelos altos custos de produção, sendo a migração para o digital o caminho natural para os veículos que sobreviveram, como os veículos Voz do Bico e Folha do Bico. A mídia digital, especialmente os sites de notícias, representa o segmento mais ativo e com maior produção jornalística na região. Foram mapeados 17 sites com atuação local, embora muitos não tenham sede física, localização clara, identificação dos responsáveis e contatos. As cidades de Augustinópolis, Araguaatins e Tocantinópolis se destacam como polos, concentrando o maior número de veículos mapeados e cobrindo outros municípios próximos que não possuem produção jornalística ativa e consistente.



---

## Considerações finais

O mapeamento do ecossistema midiático da microrregião do Bico do Papagaio revelou um cenário híbrido e complexo. A comunicação local é dominada por sites de notícias, alguns com notável longevidade e influência, que coexistem com um cenário de rádio FM pulverizado e focado no entretenimento musical. A televisão permanece como um meio de alcance massivo, porém com pouca produção local.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa reforça a tese de que investigar territórios distantes dos grandes centros do Brasil exige mais do que a aplicação de técnicas padronizadas. A transição de um *survey* on-line, com baixa eficácia, para uma imersão de campo intensiva e presencial foi decisiva para o sucesso do mapeamento. Os desafios logísticos, a desconfiança da população e a própria dinâmica social da região se tornaram não apenas obstáculos a serem superados, mas também fontes de dados que enriqueceram a compreensão do contexto. A abordagem de amostragem não probabilística por conveniência, embora apresente limitações quanto à generalização estatística, mostrou-se a estratégia mais viável para a realidade encontrada.

Este estudo, portanto, oferece uma dupla contribuição: por um lado, apresenta um panorama inédito e sistematizado da mídia em uma microrregião pouco estudada do Brasil, servindo de base para futuras pesquisas sobre produção, consumo e efeitos da mídia local. Por outro, relata um percurso metodológico que evidencia a importância da flexibilidade, da reflexão constante e do cuidado ético-político na condução de pesquisas de campo, especialmente em contextos onde o pesquisador se depara com a complexa teia de relações sociais que moldam a comunicação.

## Referências

- BONIN, J. A dimensão metodológica na pesquisa comunicacional e os desafios da observação em perspectiva histórica. *In*: MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. M. do. (orgs.). **Perspectivas metodológicas em comunicação: novos desafios na prática investigativa**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013.
- BONIN, J. Questões metodológicas na construção de pesquisas sobre apropriações midiáticas. *In*: MOURA, C. P. de M.; LOPES, M. I. V. de. **Pesquisa em comunicação: metodologias e práticas acadêmicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.
- BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Pesquisa Brasileira de Mídia 2016: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira**. Brasília: Secom, 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LIMA, H. S. dos S. **A proximidade além do território**: a configuração do radiojornalismo sul-mato-grossense num cenário de multiplataformas. 2023. 320f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023.

MALDONADO, A. E. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. In: MALDONADO, A. E.; ROSÁRIO, N. M. do; BONIN, J. (orgs.). **Perspectivas metodológicas em comunicação**: novos desafios da prática investigativa. 2. ed. Salamanca-Sevilha: Comunicación Social Ediciones e Publicaciones, 2013.

MALDONADO, A. E. Transmetodologia, cidadania comunicativa e transformação tecnocultural. **Intexto**, n 34, p. 713-27, 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/58439>. Acesso em: 15 nov. 2024.

MARTINS, C. F. dos S.. **Desertos de notícias na região da zona da mata mineira**: produção e carência de informação local. 2022. 161 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Faculdade de Comunicação Social, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/14073>. Acesso em: 20 fev. 2023.

MARTINO, L. M. S.. **Métodos de Pesquisa em Comunicação**: projetos, ideias, práticas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**: metodologia, planejamento. São Paulo: Atlas, 1996.

PROJOR. **Atlas da Notícia - Desertos e quase desertos de notícias**: uma ocorrência nacional, versão 6.0. 2023.

REIS, T. A. **A cidade de notícias**: um estudo do jornalismo de influência regional de Imperatriz no Maranhão. 2022. 259 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Centro de Educação e Humanidades, Faculdade de Comunicação Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.bdttd.uerj.br:8443/handle/1/17702>. Acesso em: 20 jul. 2022.

ROCHA, L. V.; ALVES, Y. M.; SOUSA, S. M. B. de. Mapa da mídia no Tocantins: levantamento dos veículos entre 2016 e 2020. In: GRADIM, A.; SERRA, P. (org.). Anuário internacional de comunicação lusófona 2019/2020. Covilhã: Labcom/UBI, 2020. Disponível em: [https://www.labcom.ubi.pt/ficheiros/20210521948-anuario\\_internacional\\_comunicacao\\_lusofona\\_2019\\_2020.pdf](https://www.labcom.ubi.pt/ficheiros/20210521948-anuario_internacional_comunicacao_lusofona_2019_2020.pdf). Acesso em: 20 dez. 2021.